

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT14.013](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT14.013)

# TRILHAS ECOLÓGICAS E OFICINAS COMO INSTRUMENTO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Antônia Lucivânia da Silva**

Mestre em Ensino de História. Professora SEDUC-CE. [luciteixeiracrato@hotmail.com](mailto:luciteixeiracrato@hotmail.com)

**Paula Cristiane de Lyra Santos**

Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável. Professora SEDUC-CE. [mpensou@hotmail.com](mailto:mpensou@hotmail.com)

**Maria da Penha Sousa Lima**

Doutora em Educação. Professora do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri. [paulalyrasantos@gmail.com](mailto:paulalyrasantos@gmail.com)

## RESUMO

Nesse trabalho abordaremos práticas de educação ambiental na disciplina de História desenvolvidas na Escola José Alves de Figueiredo, em Crato-CE. Faremos uma reflexão intercalando elementos teóricos que tangem à educação ambiental e ensino de História com as práticas desenvolvidas. Dentre elas: minicurso voltado para o estudo do conceito de sustentabilidade tendo como estratégia a compreensão conceitual a partir da experiência desenvolvida pela comunidade Caldeirão, em Crato, de 1926 a 1936. Minicurso sobre epidemias e pandemias, ressaltando a relação homem/natureza e seu papel ativo na disseminação das doenças e buscando identificar semelhanças de como a sociedade e o poder público tem encarado as epidemias e pandemias. Minicurso e produção de vídeo sobre o Rio Grangeiro, tendo-o como elemento chave para trabalhar a degradação dos rios, os impactos da poluição ambiental e a especulação imobiliária como agente potencializador do desmatamento, poluição dos rios e nascentes. Trilha ecológica no Sítio Fundão, importante Unidade de

Conservação, dentro da qual corre o Rio Batateira. A trilha ecológica se constituiu como instrumento metodológico para sensibilizar os alunos da necessidade de cuidar do meio ambiente, rompendo com a visão homem versus natureza passando a enxergar os entrelaçamentos entre essas duas esferas. Oficina de réplicas de fosséis, destacando a importância de seu estudo, preservação e combate ao tráfico ilegal de fosséis. As ações pedagógicas possibilitaram aos estudantes conhecer como se deu a relação do homem com o meio ambiente, do início da colonização ao tempo presente, no município de Crato, percebendo a necessidade de uma mudança de mentalidade com relação a forma de lidar com a natureza. Norteamos as atividades numa postura crítica evitando uma visão romântica do desenvolvimento sustentável no turismo (MESQUITA 2006), ressaltando os impactos ambientais do turismo ecológico (RUSCHMANN, 1992) contribuindo para a formação de uma compreensão crítica por parte dos estudantes.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Sustentável. História Ambiental. Turismo Sustentado. Ensino de História.